

**Declarações à Imprensa de Sua Excelência, Vice-Presidente da República,  
Esperança da Costa, no final de uma visita às escolas Anangola,  
Ngola Nzinga e Njinga Mbande - I Ciclo do Secundário**

*Luanda, 29 de Junho de 2023.-*

Boa tarde a todos!

O objectivo da visita era fazer um diagnóstico geral das escolas.

Estamos no final deste ano lectivo, temos de preparar o início do próximo, e no âmbito do Programa do Executivo para o sistema educativo, existe a necessidade de fazer uma intervenção a nível de todo o sistema, sobretudo, na área das infra-estruturas, de melhorias no seu aspecto físico, mas também de aspectos atinentes à gestão dos currículos e da avaliação das aprendizagens. Temos ainda de melhorar as condições e valorizar os quadros envolvidos no processo docente educativo e olhar, necessariamente, para as questões de financiamento da escola.

Com este propósito, viemos ver como estão as escolas do primeiro ciclo do secundário: Anangola, Ngola Nzinga e Njinga Mbande. Há uma necessidade imperiosa de se fazer uma intervenção na melhoria das condições físicas da escola. Do Anangola, se calhar, não com tanta profundidade, mas precisamos melhorar, sobretudo, a gestão organizativa e administrativa da escola. Melhorar substancialmente!

A escola Ngola Nzinga parece-nos ser um modelo que deve ser copiado e alargado para as outras escolas. Tem uma gestão participativa, onde há contribuição directa das comissões de pais, que estão directamente envolvidas na gestão da Escola e na manutenção de todos os meios disponíveis para o processo docente-educativo.

O próprio director está engajado na manutenção da qualidade do ensino, e precisamos, do ponto de vista de infraestrutura, fazer alguma intervenção.

No Njinga Mbande precisamos fazer uma intervenção de fundo. Precisamos de devolver ao Njinga Mbande, a dignidade e a imponência desta escola e toda a traça original que tinha. Vamos intervir ainda no decorrer deste ano para preparar melhor a recepção dos estudantes para o próximo ano lectivo.

A escola apresenta fissuras, a questão das instalações sanitárias é preocupante, o número de estudantes é elevado e houve uma proliferação de vários serviços dentro do perímetro da escola.

Temos de devolver todas estas áreas à gestão da escola para que, de facto, possamos aqui, ter uma escola com dignidade e onde a busca permanente e a qualidade de ensino seja prioritária, devolvendo áreas de lazer, de prática de desporto e educação física e todo um conjunto de áreas que concorrem para o bem-estar emocional e mental dos nossos estudantes.